

NEGOCIAÇÃO ACORDO COLETIVO DE TRABALHO 2009-2010

Ata da 10ª reunião entre o Serviço Federal de processamento de Dados (SERPRO) e a Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares FENADADOS), referente às negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2009/2010.

Local: Serpro (Sede-Brasília)
Data: 20/10/2009

Participantes:

Pelo SERPRO: Hugo Miguel Medeiros do Vale – SUPTI – Coordenador
Bruno de Mello Anacleto R. Andrade – SUPGP – Membro
Marcos Benjamin da Silva – ARST - Membro

Pela FENADADOS: **Coordenação**
Telma Maria de Castro Dantas – Fenadados
Edna Marli – Fenadados
Francisco Ribeiro (Chiquinho) – Fenadados
Djalma Araújo - Fenadados
Júlio Cesar Justi – Olt/Nacional/Paraná

Coordenação Econômica – DIEESE
Sergio Lisboa

Sindicatos presentes
Antonio Carlos de Souza – Barba – Fenadados
Francisco Carlos Beserra – SINDPD-SP
Maria Auxiliadora Almeida de Araújo – SINDPD-PE
João Batista de Barros – SINDPD-DF
Vera Guasso – SINDPPD-RS
Lúcia Helena Bernardes – SINDADOS-BA
Vanusa Ferreira dos Santos – SINDPD-SC
Vanusa Silva de Araújo – SINDPD-GO
Eduvirgem dos Santos Maciel - SINDPD-PA
Elisa Lorenzini - OLT/Nacional
Ivan Geraldo Pellecchia - OLT/SERPRO-RJ

A comissão de negociação do Serpro informa que diante da emissão do informativo da OLT/DF, na data de hoje, 20, fará registro na ata desta reunião, enfatizando seu repúdio ao conteúdo de forma injuriosa e desrespeitosa com que tratou o Diretor Presidente do Serpro e o conjunto de seus empregados.

Por sua vez, registra sua iniciativa de convidar a representação dos Trabalhadores, Fenadados, através do ofício 029207/2009, atitude essa, sob nova análise da conjuntura econômica que impedia que se avançasse além da reposição da inflação do período, mesmo se configurando uma conquista, diante da situação geral.

Essa nova análise, sustentada em indicadores diversos, permite-nos construir a seguinte proposta a ser apresentada aos empregados.

- Acordo Coletivo de Trabalho com vigência de 2 anos;
- reajuste salarial de 5,53%, retroativo a maio/2009;
- abono salarial de R\$ 1.000,00 a ser pago na folha de fevereiro/2010;
- reajuste de 5,53% às cláusulas:
 - 63 Programa de Alimentação do Trabalhador;
 - 64 Auxílio Creche/Escolar;
- excepcionalmente, praticar o valor de R\$ 660,00 à cláusula 65 Auxílio a filho Portador de Necessidades Especiais.
- reajuste salarial de 5,50% a partir de maio/2010, estendido a todas as cláusulas de cunho econômico;

Esta proposta considera a avaliação do período futuro já ter transcorrido 5 (cinco) meses, encontrando-se hoje no patamar de 1,43%, que no momento, indicam que a proposta acima retomará a política de ganhos reais no próximo ano.

A Comissão de Negociação do Serpro, registra ainda, que diante da emissão da Portaria 1.510/2009 de 21 de agosto de 2009, pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, seu teor e possíveis impactos estão sendo analisados pelo Serpro e que, se concretizando tais implicações à cláusula 68 do ACT vigente, convocará a representação dos trabalhadores, Fenadados, para comunicação e adequações.

Registro da Comissão de Negociação do Serpro ao Informe OLT-DF

A Comissão de Negociação do Serpro registra seu veemente repúdio ao conteúdo do informativo da OLT/DF que, de forma injuriosa e desrespeitosa ao Diretor Presidente da Empresa, Senhor Marcus Vinícius Ferreira Mazoni, desagrega e em nada contribui para o avanço das negociações, tão desejado por todo o coletivo de trabalhadores do Serpro.

O compromisso de sua gestão no Serpro e seus empregados, é claro e se evidencia a cada passo conquistado, corroborando e se perfilando às diretrizes do governo Lula, como a conquista de ganhos reais, ampliação de benefícios, realização de concursos públicos, dotando o Serpro de maiores e melhores recursos, ampliação do parque computacional, criação e recuperação de seus Centros de Dados, resgatando sua independência tecnológica, dentre outros.

A implementação do PGCS, finalmente aprovado e implementado depois de tantos anos sem convencimento junto aos órgãos governamentais pertinentes, é prova inconteste de seu envolvimento direto e determinante para o resgate dos salários, cargos e carreiras ao patamar, financeiramente viável à empresa e seus empregados.

Como dissemos, o conteúdo de tal informativo, não teve outra intenção, senão ferir a integridade da pessoa do dirigente maior de nossa empresa, Serpro.

De outra forma, a videoconferência realizada no último dia 15, teve o intuito claro e objetivo de informar a todos, do compromisso do Serpro em restabelecer a mesa de negociação em respeito aos empregados e representações.

Registro da Representação dos Trabalhadores

A representação dos trabalhadores acatou a solicitação de mesa de negociação do Serpro em respeito ao processo negocial. Infelizmente a Empresa não teve o comprometimento em apresentar uma proposta que viesse a contribuir efetivamente para a assinatura do Acordo Coletivo. Além de não apresentar uma proposta condizente com a contra proposta dos trabalhadores, reapresenta proposta de índice econômico para dois anos. Afirmo a representação que a proposta ora apresentada pelo Serpro encontra-se aquém dos resultados de negociações de outras Empresas Estatais. Portanto, a representação rejeita a proposta em mesa, e a submeterá à avaliação dos trabalhadores e trabalhadoras.

Conclui a representação que o Serpro ao solicitar a mesa de hoje tinha apenas a intenção de desmontar a greve dos trabalhadores.

Quanto ao informativo da OLT/DF, a representação reafirma a autonomia e responsabilidade de cada Entidade nos estados.

As partes não agendaram nova reunião.